

Redes de Atenção à Saúde

PROGRAMA DOCINHOS DO GUARUJÁ

Simone Alvares Dos Santos 1, Nadia Matilde Pires Soares Costa Luz 1, Rosana Oliveira Da Nobrega 1, Renato Rodolfo Pastorello 1, Everton Lopes Rodrigues 1

1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARUJÁ - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARUJÁ

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Diabetes Mellitus Tipo I é uma das doenças crônicas mais frequentes na infância e sua incidência vem aumentando nas últimas décadas. Atualmente são estimados cinco milhões de diabéticos no Brasil e destes, cerca de 300 mil são menores de 15 anos. O adequado manejo da doença é um desafio para as crianças e adolescentes em virtude da presença de comportamentos, habilidades e conhecimentos inadequados que colaboram para a não adesão ao tratamento e para o aumento de complicações a longo prazo. O Programa Docinhos do Guarujá, através de sua equipe multidisciplinar promove o atendimento global dos pacientes com Diabetes Tipo I colaborando no enfrentamento das dificuldades que surgem no cotidiano das crianças e adolescentes que convivem precocemente com uma doença crônica.

O Diabetes Mellitus Tipo I é uma das doenças mais frequentes na infância e sua incidência vem aumentando nas últimas décadas, especialmente nas faixas etárias menores. Dados epidemiológicos publicados no "Atlas de Diabetes 2013", da International Diabetes Federation (IDF), estima uma prevalência de cerca de 500 mil crianças menores de 15 anos com diabetes Tipo I no mundo, sendo o Brasil um dos três países com maior número de casos novos por ano (5 mil). O adequado manejo da doença nessa população tem se apresentado como um desafio para as crianças e adolescentes, em virtude da presença de comportamentos, habilidades e conhecimentos inadequados que colaboram para a não adesão ao tratamento e para o aumento significativo de complicações a longo prazo. O início repentino da doença e o tratamento exigido para controlar a glicemia são considerados como fatores de estresse, causando mudanças abruptas no estilo de vida do jovem e interferindo em sua autoimagem e qualidade de vida. Diante deste contexto, a atuação da equipe multiprofissional no tratamento das crianças e adolescentes portadores de Diabetes Mellitus Tipo I, colabora para o sucesso do manejo da doença, considerando o paciente não só como um portador da doença, mas um ser que tem sentimentos, dúvidas, merecendo ter uma assistência humanizada diante de todas as mudanças emocionais e adaptativas, principalmente da adolescência.

OBJETIVOS

Oferecer: ☐ Tratamento a crianças e adolescentes portadores de Diabetes Mellitus Tipo I de 0 a 18 anos, 11 meses e 29 dias. ☐ Educar e capacitar pacientes e familiares para o autocuidado. ☐ Minimizar risco de complicações através do controle metabólico ($A1c < 7,0$). ☐ Reduzir o número de internações por complicações agudas. ☐ Estimular a adoção de hábitos de vida saudáveis, através da administração de insulina, alimentação balanceada e a prática regular de atividade física.

METODOLOGIA

A inclusão no Programa é realizada após diagnóstico, através de encaminhamento médico. O acolhimento é feito pela equipe de enfermagem que orienta o paciente e familiares sobre as normas e rotinas do Programa e agenda a primeira avaliação médica. No primeiro mês, as consultas médicas são semanais para melhor acompanhamento dos níveis glicêmicos do paciente. A periodicidade das consultas com os demais profissionais da equipe é de acordo com necessidade de cada caso, podendo ser quinzenais, mensais ou bimestrais. O Programa funciona de segunda a sexta-feira na Unidade Básica de Saúde do Pae Cará em Vicente de Carvalho ☒ Guarujá e disponibiliza além das consultas com a equipe multidisciplinar: ☒ Entrega de insumos: 5 tipos de insulina, Glucagon, glicosímetro, tiras, lancetas, canetas para refil de insulina, canetas descartáveis e agulhas para canetas. ☒ Orientações da equipe de enfermagem quanto à manutenção do tratamento. ☒ Treinamentos periódicos visando o autocuidado dos pacientes.

RESULTADOS

☒ Controle glicêmico dos pacientes próximo da meta estabelecida pela Sociedade Brasileira de Diabetes (AIC < 7%):  40% dos pacientes atendidos mantém AIC (hemoglobina glicada) de 8, 5%  15% dos pacientes mantém AIC (hemoglobina glicada) de 7, 5% ☒ Redução em 10% do número dos pacientes atendidos do Programa nas UPAS em 2016 ☒ Maior controle das complicações vasculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Docinhos do Guarujá, através de sua equipe multidisciplinar, promove o atendimento global dos pacientes, colaborando no enfrentamento das dificuldades que surgem no cotidiano das crianças e adolescentes que convivem precocemente com uma doença crônica.